

Mais de 150 municípios avançam para o nível intermediário do programa Minas Livre para Crescer

Seg 23 março

Minas Gerais já conta com 155 municípios no nível intermediário do programa [Minas Livre para Crescer \(MLPC\)](#). Somente este ano, 15 cidades avançaram na iniciativa do [Governo de Minas](#), ampliando o alcance da iniciativa. Entre as mais recentes estão Cachoeira de Minas, Minduri, Perdões e Bambuí.

Os municípios que atingem esse nível são aqueles que implementaram o [Redesim + Livre](#), sistema que automatiza etapas essenciais do processo de abertura e legalização de empresas, permitindo que um empreendimento esteja apto a funcionar em poucos minutos.

O sistema desenvolvido pela [Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico \(Sede-MG\)](#), em parceria com a [Junta Comercial do Estado de Minas Gerais \(Jucemg\)](#) e o Sebrae Minas, tem promovido uma transformação significativa no ambiente de negócios do estado.

Entre os 30 municípios da região Sudeste com maior agilidade na abertura de empresas, 18 estão em Minas Gerais, como é o caso de Pompéu e Pratápolis. Além disso, 22 dos 30 municípios com melhor desempenho na formalização de negócios utilizam o sistema automatizado.

“Os resultados mostram que Minas Gerais está avançando de forma consistente na construção de um ambiente de negócios mais moderno, ágil e favorável ao empreendedor. Ao aderirem ao Redesim + Livre, os municípios reduzem a burocracia, aceleram a abertura de empresas e estimulam a geração de emprego e renda”, destaca o subsecretário de Liberdade Econômica e Empreendedorismo da Sede-MG, Marco Gaspar.

Medidas que impactam significativamente no ambiente de negócios em Minas

Desde a implantação do Redesim + Livre, em fevereiro de 2024, a redução do tempo da abertura de empresas evidencia o impacto direto da automatização.

Em alguns municípios, o tempo de análise de viabilidade foi reduzido a níveis mínimos, como em Pirapora e Varginha (6 minutos), Araxá (1 minuto), Nova Lima (45 minutos), Araguari (2,36 horas) e Ipatinga (4,85 horas). Essa etapa verifica se a abertura do negócio é legalmente viável, garantindo mais rapidez ao empreendedor que deseja formalizar uma empresa.

Esses municípios também contam com 945 atividades econômicas classificadas como de baixo risco, dispensadas de alvará. Entre elas estão a fabricação de vinhos, cervejas e chopes, o comércio varejista de café torrado, moído e solúvel, além da criação de bovinos para corte.

Além da maior agilidade na abertura de empresas, o avanço de nível no programa também garante outras vantagens, como o acesso à linha de crédito “BDMG Livre para Crescer”, do [Banco de](#)

[Desenvolvimento de Minas Gerais \(BDMG\).](#)

A linha oferece condições diferenciadas, com taxas reduzidas de 5,75% ao ano + Selic, prazo de até 48 meses para pagamento, sendo 12 meses de carência. Os recursos podem ser utilizados para reformas, capital de giro, pagamento de dívidas, compra de equipamentos, entre outras finalidades.

Até o momento, a linha de crédito já desembolsou R\$ 24,5 milhões em financiamentos, beneficiando cerca de 364 pequenos empresários de municípios que aderiram ao nível intermediário do programa. O ticket médio - valor médio contratado pelas micro e pequenas empresas - é de aproximadamente R\$ 67 mil.